

APRESENTAÇÃO

A segunda edição de Bolsista de Valor - Revista de Divulgação do Projeto Universidade PETROBRAS/ IF Fluminense - está à disposição da sociedade, principalmente daqueles que se interessam pela questão da sustentabilidade e da preservação da vida. É uma publicação, como o próprio nome aponta, que agrega importância singular ao Projeto “Universidade PETROBRAS”, principalmente por expressar um outro pensar a respeito da educação profissional e tecnológica.

Muito embora centenária, nossa Instituição passou a ser reconhecida como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IF Fluminense – somente a partir de 2008, com a Lei n.º 11.892/2008, entretanto, desde a década de 1970, por uma questão de abrangência territorial, mantém uma interlocução profícua com a PETROBRAS, no que diz respeito à formação e ao aprimoramento de seus profissionais. Um percentual de 80% de petroleiros são oriundos dos nossos cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia e de engenharia ofertados pela Instituição desde os tempos de Escola Técnica Federal e Centro Federal de Educação Tecnológica. Portanto, na relação escola-empresa, a história da instituição se entrelaça com a da PETROBRAS, criando um lastro expressivo na questão do desenvolvimento.

A expansão do IF Fluminense, instituição que integra ensino-pesquisa-extensão e cuja missão é atuar no sentido do desenvolvimento local e regional em determinado território, este compreendido como lugar de vida, tem possibilitado inserção maior da Instituição em grande parte de municípios fluminenses e ampliado o diálogo com a sociedade, o que reforça seu papel na formação profissional e tecnológica e exige cada vez mais o aprimoramento dos percursos de formação na perspectiva do humano, e isso pressupõe competência técnica responsável.

O mais singular nesta Parceria IF Fluminense-Universidade PETROBRAS está, portanto, na centralidade que aporta ao ser humano em formação. Ela representa muito mais que uma ação que certamente vem concorrer para a formação científico-tecnológica de técnicos de nível médio para que se qualifiquem com espírito investigativo, missão da Instituição de Educação; ela intervém diretamente no interior desses jovens e adultos para se reconhecerem como autores do conhecimento; ela interfere na formação desses estudantes ao instigar vários caminhos metodológicos e eleger a questão dos valores quando define linhas de pesquisa que levam à reflexão sobre temas e saberes importantes para o desenvolvimento responsável, com fulcro no setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis. Portanto, o investimento central está para além do conhecimento científico em si só, mas no capital humano. Neste sentido, a convergência – Instituição e Empresa – ultrapassa a concepção tecnicista de formação profissional pura e exclusivamente para o trabalho, trazendo para o centro a produção do conhecimento, o homem e o valor da vida.

Indispensável, pois, externar nosso entusiasmo ao perceber o crescimento desses estudantes, cidadãos que se fazem críticos e participativos, a dedicação dos profissionais também atores neste desafio da produção do conhecimento e nossa alegria em reconhecer que se cumpre o papel de educadores ao marcar na mente e no coração desses jovens um tempo verdadeiramente significativo para suas vidas.

Luiz Augusto Caldas Pereira
Reitor do Instituto Federal Fluminense